

Brasília, 02 de janeiro de 2009

Prezados Amigos,

Na Assembléia Geral Extraordinária do dia 14 de dezembro, foi possível apresentar um panorama geral aos Grupos representados da importância desse momento que vivemos.

Há muitos anos criamos a Oscar para que pudesse coordenar os Grupos de Fraternidade a ela associados. Segundo a ata de registro da fundação os motivos elencados e que serviram de justificativa à criação da Oscar passaram especialmente pelos seguintes fatores:

- Espiritismo: Luz do Evangelho;
- Espiritismo: Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho;
- Auxílio aos necessitados;
- “Amar ao próximo como eu vos amei”;
- GFs se propõem a viver os ensinamentos de Jesus;
- GFs precisam de órgão que os dirija;
- Assegurar a unidade.

Sabemos, como nos disse o espírito Victor Hugo, na década de 40, que fazemos parte de um movimento progressista. Naquele momento algumas dessas justificativas poderiam ser entendidas como aspectos que diferenciavam a Oscar e os seus Grupos das demais instituições e agrupamentos, mas a realidade hoje é diferente.

A Federação Espírita Brasileira – FEB há mais de um século foi escolhida para ser a casa mãe do espiritismo no Brasil e o órgão de unificação da doutrina. Após anos de estudos das mensagens espirituais e documentos que permeiam a existência da Oscar afirmamos, não por conclusão pessoal, mas pelos dizeres da espiritualidade: “O Senhor aguarda do Movimento da Fraternidade não um movimento operacional e operativo dentro do Espiritismo, mas uma obra realizada no coração humano. A obra do compromisso com o amor ao próximo.”, “Um só pedido tenho: que nos unamos sob a égide do Cristo e que nos chamemos FRATERNOS. Que apenas uma divisão exista entre todos: aqueles que têm boa vontade de servir e aqueles que não a têm.”, respectivamente Bezerra de Menezes e André Luiz, na década de 80.

Assim sendo, vemos a misericórdia de Deus agindo em nosso favor. Vivemos situações reais, de cunho financeiro e escassez de trabalhadores e Grupos, que nos impelem a uma tomada de decisão. Decisão que, para muitos, pode parecer o fim, mas que pode ser também a possibilidade de expansão de um ideal, que é de responsabilidade dos espíritas e não de alguns espíritas: a Cidade da Fraternidade. Bem como pode ser a correção do curso de um dos rios, que corriam sem se unirem, conforme colocado pelo espírito Bezerra de Menezes em 1962: “Oxalá possais entrosar-se de tal forma, da mesma maneira que os dois rios se encontram e suas águas se misturam, para que daqui a alguns tempos não tenhais distinção alguma, que seja uma só força, um só sentimento, um só coração e uma só vontade.” O espírito Lydio, que muito trabalhou pela Cidade da Fraternidade enquanto encarnado, vem, em 2008, dizer da recondução do movimento da fraternidade ao seu rio. E ainda, para nós, enquanto Oscar, pesa o reconhecimento que somos filhos de um mesmo Pai, já que ele não tem preferência por este ou aquele.

Dito isto, quando a FEB demonstrou necessidade de uso do terreno pertencente à OSCAL e possibilidade de auxiliar na obra Cidade da Fraternidade, vislumbrou-se uma oportunidade maior de aproximação entre as duas instituições e de integração no movimento espírita.

Na Assembléia Geral foi aprovada uma proposta, dentre três elaboradas para votação, com o seguinte texto: **“proposta de adesão à FEB com assinatura de um protocolo de intenção em atendimento de imediato às necessidades do EHC e da FEB e levar para os Grupos um estudo para esclarecimento de convencimento de questões: jurídica, filosófica e espiritual a serem aprovadas em futura Assembléia”**. Posteriormente à Assembléia do dia 14/12/2008, a FEB apresentou a proposta de receber os terrenos de Brasília por cessão de uso durante 30 anos – através de um COMODATO – para acomodar o CEI – Conselho Espírita Internacional – e ao mesmo tempo colaborar com o Educandário Humberto de Campos, com 35 mil reais mensais, por 2 anos, podendo ser renovado o prazo e valor. Comodato não tem por princípio retorno financeiro, e a ajuda ao EHC seria feita a partir de um outro contrato.

Desejamos que a FEB assuma a Cidade da Fraternidade, proporcionando condições de levar à frente o que já está sendo feito, por exemplo pagando os professores que trabalharam este ano como voluntários no ensino médio do EHC, e colocando em funcionamento o que ainda não conseguimos, como o posto de saúde, de grande necessidade àquela população do entorno, o horário integral no Educandário, evitando que as crianças fiquem ociosas e dando a elas atividades direcionadas, e além disso permitindo que os trabalhadores fraternistas continuem as suas atividades nos agrupamentos, extensão da Cidade da Fraternidade, e lá, na comunidade, sempre que for possível.

Além disso, é importante lembrar que hoje a Cidade da Fraternidade comporta o assentamento Sílvio Rodrigues, com aproximadamente 150 famílias, com tendência a aumentar. Esses moradores carecem de recursos educacionais, de saúde, de cidadania. É um volume de trabalho maior do que nossa capacidade hoje. Além do recurso financeiro, que não temos, precisamos do recurso humano fraterno.

Não estamos pretendendo troca financeira, mas de oportunidade de trabalho, já que poucos como hoje somos não poderemos dar andamento, como se deve, à obra que parecia ser de responsabilidade somente nossa.

Aguardamos a próxima reunião, nova Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o dia 07 de fevereiro de 2009, em Brasília, contando com a presença de todos os representantes dos Grupos da Fraternidade. Seguirão as correspondências encaminhadas por via eletrônica e AR, conforme definiu a Assembléia anterior.

Agradecemos a Deus a oportunidade concedida. Que possamos, neste momento, nos voltar para a Espiritualidade para, de forma conjunta, dar vazão às ações realmente necessárias. Estudemos as mensagens que temos e principalmente reflitamos nas sugestões que nos trazem. Abaixo seguem mensagens de que tivemos conhecimento.

Fraternalmente,


Vani Quintaneiro Bizzotto

Coordenadora do CAD\OSCAL

MENSAGENS ESPIRITUAIS

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA OSCAL - CAD

.... imbuídos de espalhar à humanidade inteira a fraternidade universal, aquela que Deus espera de sua criação onde um e outro comungue da mesma idéia, do mesmo pensamento. Com ou sem os critérios de César, André Luiz segue, avante, com vocês, se assim desejarem. Não importam os títulos, os cargos, mas sim os propósitos de seguir avante, sempre, no ideal da fraternidade.

Acompanhamos as discussões por hora aparentemente distantes de se concretizarem, mas chega o momento de definição, de trabalho árduo, porque arcarão sem dúvida por toda definição que vierem a distinguir vossas ações de outras tantas. Que sejam todos firmes na fé e na caridade para com todos, para que ajam apenas no amor cristão. Assim não correrão o risco de se equivocarem como outrora se equivocaram. Avante mais uma vez porque ainda é obra de André Luiz espalhar a fraternidade na Terra em que habitam e que ainda nós a ela retornamos. Que possamos retornar num padrão vibratório melhor do que hoje ela se encontra.

Muita paz aos vossos corações...

Médium Myriam Pontes, 12 de setembro de 2008, no Grupo da Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho, em Belo Horizonte-MG.

(Perdeu-se na gravação um pequeno trecho do início e um do final)

REUNIÃO NO GFE IRMÃ MEIMEI

À Coordenadora da Cidade da Fraternidade.

Minha querida amiga, vimos intuindo-a nas diferentes ações junto à nossa obra Cidade da Fraternidade, buscando corrigir meus equívocos do passado, enquanto encarnado.

Há muito aguardávamos uma coordenação destemida, corajosa, às vezes teimosa, mas vibrante aos ecos do Movimento da Fraternidade.

Hoje, fazem-se necessárias ações arrojadas, corretivas, mas sem desconsiderar a fraternidade.

Faça o que julgar correto ou mais adequado. Não se preocupe com as outras mentes, pois cada um responderá por sua administração, assim como respondo pela que tive na Terra.

Muitos foram os entendimentos e, na vontade de resgatar nossos erros seculares, angariamos mais alguns. Isso não significa que erramos em tudo, posto que vocês herdaram uma grande obra, capaz de quitar vossos débitos, se não esmorecerem, se não deixarem passar a oportunidade.

Fique tranqüila, pois o que não estiver sob os desígnios do Pai não logrará êxito.

Transmita meus sinceros votos de amor, paz e sucesso à nobre irmã que recebe, nesse momento, a atribuição de reconduzir, não digo a OSCAL, mas o próprio Movimento da Fraternidade de volta ao seu rio, cumprindo seu papel, não sem testemunho, pois nenhum cristão verdadeiro passará pela Terra sem dar o seu testemunho.

Não esmoreça diante das dificuldades e ou personalismo.

Aqui trabalhamos todos juntos com diferentes papéis. Chegará o momento de vocês agirem também assim, pois terão implementado a fraternidade na Terra.

Muita paz, luz, coragem, determinação e amor para, vencendo a si mesma, vencer tudo o mais.

O amigo de ontem e sempre.

Lydio.

GFE Irmã Meimei – Brasília

Médium: Myriam Pontes

30/11/2008

GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO VÍTOR
Rua Monte Líbano, 34 – B. Padre Eustáquio – Fone: (31) 3462 9811
30730-450 Belo Horizonte - MG

ORIENTAÇÃO SOBRE A INCORPORAÇÃO DA OSCAL PELA FEB

Queridos companheiros oscalinos:

Jesus na Sua infinita misericórdia continue abençoando a todos.

Falamos com muita alegria pelo empenho dos nossos companheiros no Movimento de Fraternidade e felicitados pela oportunidade em que estarão engajados com o propósito de melhoria espiritual.

Somos agradecidos e reconhecidos a todos.

Estamos, querida companheira Vani, apoiando, perfeitamente, esta maravilhosa idéia, pois é chegado o momento de arregaçar as mangas e colocar em prática os ensinamentos evangélicos.

Creia, querida companheira, que o que vem acontecendo está sob os auspícios da misericórdia divina.

Felizmente, os companheiros receberam e captaram com fidelidade a intuição de Benfeitores espirituais, empenhados no crescimento espiritual da Cidade da Fraternidade.

Achamos ser de grande alcance espiritual para todos. Porém, alguns companheiros poderão discordar com esse nosso parecer, mas queremos somar esforços nos propósitos de servir e que todos estejam dispostos a dar continuidade em favor da união.

Orem, queridos companheiros e confiem na bondade do Senhor.

Estamos felizes e agradecidos aos companheiros que receberam a nossa intuição. Será muito proveitoso a FEB se responsabilizando pela Cidade da Fraternidade. Naturalmente que os companheiros manterão os ensinamentos evangélicos.

A Irmã Veneranda muito ofereceu e suplicou a Jesus que fosse realizado esse desejo, tão necessário da Espiritualidade, Não temos nada a acrescentar a não ser corroborar e agradecer sinceramente os companheiros oscalinos.

Que os Grupos de Fraternidade possam estar mais unidos e coesos nesses propósitos.

José Horta: - Permita-me, Irmão Joseph fazer uma indagação: Há alguns anos atrás, quando o Irmão Arym residia na Cidade da Fraternidade, numa reunião nossa, de quarta-feira, a Irmã Scheilla levou a médium Dalva Horta até a Cidade

da Fraternidade para um tratamento na filhinha do Arym que estava enferma. Naquele local foi feito o tratamento e a Dalva presenciou uma placa luminosa com os dizeres: “Núcleo Espírita Irmã Veneranda”.

Isso foi trazido ao nosso conhecimento e anotamos.

Isso seria uma definição no mundo espiritual daquele local?

Irmão Joseph: - graças à mediunidade da companheira Dalva pode registrar esse acontecido.

Achamos ter mesmo esta modificação quanto ao nome ao invés de Cidade da Fraternidade. Achamos sugestivo, até mesmo pela colaboração efetiva da nossa Irmã Veneranda empenhada no crescimento da Cidade da Fraternidade.

Estamos também de acordo e agradecemos a bênção da mediunidade da irmã que, com a sua humildade muito tem auxiliado o Movimento.

Estamos apenas oferecendo uma sugestão, mas cabe aos irmãos aceitarem ou não.

Tudo está caminhando para a programação estejam sempre confiantes na misericórdia divina que, com a Sua mão bendita, traz aos encarnados os recursos para que a tarefa se mantenha satisfatoriamente.

José Horta: - É muito interessante perceber a seqüência das mensagens. Foi pena que as coordenações não levaram tão a sério os estudos na medida necessária para que fosse tirado o melhor proveito. Foi preciso que acontecessem tantas coisas para se chegar a um denominador.

Irmão Joseph Gléber: - Achamos que foi uma oportunidade para o aprimoramento dos companheiros.

Mesmo em desacordo de opiniões, todos chegaram juntos no momento certo.

Cada um colabora na medida do que pode colaborar.

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade e fazer um pedido àqueles que se encontram na Cidade da Fraternidade para que possam realmente sentir a necessidade de cultivar a bênção da oração diária e a busca do aprimoramento espiritual.

Procurem participar ativamente e com muito amor das tarefas do Grupo Veneranda para que se fortaleçam.

Quando sugerimos que ficassem somente com o estudo doutrinário é porque esperamos uma mudança radical no Grupo Irmã Veneranda.

Hoje é grande o número de colaboradores aqui no mundo espiritual, empenhados em dar a colaboração mais efetiva, mas precisamos da união dos encarnados no Movimento de Fraternidade e Cidade da Fraternidade.

Estamos agradecidos a Jesus e recebam, queridos companheiros, o nosso amplexo.

Boa noite.

Irmão Joseph Gléber

GFE Irmão Vitor – Belo Horizonte, Reunião de orientação-amor, 09/12/2008, Médiun: Dalva Horta